

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2002

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo)

EXPLICITAÇÃO QUANTITATIVA DAS COTAÇÕES

GRUPO I

- 1. 20 pontos
- 2. 20 pontos
- 3. 20 pontos
- 4. 20 pontos
- 5. 20 pontos
- 6. 20 pontos

GRUPO II

- 1.
 - 1.1. 5 pontos
 - 1.2. 5 pontos
- 2. 10 pontos
- 3.
 - 3.1. (2,5 + 2,5) 5 pontos
 - 3.2. (2,5 + 2,5) 5 pontos

GRUPO III

..... 50 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.
239/C/1

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I – Elaboração de respostas a um questionário120 pontos

Os critérios e a pontuação que se seguem aplicam-se a **cada uma das perguntas** que integram este grupo:

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída a cada item

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída a cada item

- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/3.)

Nota – O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.

GRUPO II – Questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa 30 pontos

- Seleção e aplicação de conhecimentos linguísticos

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/3.)

GRUPO III – Composição sobre um tema proposto 50 pontos

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída ao item 35 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação entre o tema proposto e o texto produzido (5 pontos)
- Seleção e relação dos vários aspectos tratados (30 pontos)

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída ao item 15 pontos

- Domínio da construção do texto, visível numa exposição estruturada (7,5 pontos)
- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico (7,5 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correção linguística** – página C/3.)

Nota – O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística:

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, será descontado **um (1) ponto**;
- por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**;
- por cada erro de acentuação, serão descontadas **quatro décimas (0,4) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Nota – No Grupo I e no Grupo III, os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística. No Grupo II, dado tratar-se de um grupo de itens de resposta fechada sobre a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa, serão efectuados os descontos relativos a todos os erros detectados pelo professor no enunciado produzido pelo examinando.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

GRUPO I

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se apenas **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. O motivo que levava o Dono da Casa a convidar o Bispo tinha sido o de se queixar do Padre de Varzim, porque não procedia segundo as regras estabelecidas ancestralmente, as quais, segundo os seus princípios, deviam ser respeitadas. Aquele modo de viver e de desempenhar a função paroquial parecia-lhe pôr em risco os seus direitos e prerrogativas e atingir os alicerces da paz e da ordem que queria manter inalteráveis.
2. Acusar «o seu adversário», o Padre de Varzim, ao Bispo não era tarefa fácil, dado o facto de ele ser «um bom padre». Todas as virtudes cristãs da caridade e da compaixão pelos mais fracos se manifestavam nele de forma patente, praticando na sua vida quotidiana a própria doutrina que pregava na Igreja. Era, assim, um não-adversário, que levava uma existência de humildade ao serviço dos outros.
3. O Dono da Casa, como representante máximo da tradição e do poder, era rígido e orientado por princípios «éticos absolutos», que não concebia que pudessem ser postos em dúvida. Era também um amador das coisas boas da vida e de todos os seus confortos, como é próprio dos que são donos do mundo. Sentia, no entanto, uma certa incomodidade, dado que não lhe era fácil tecer acusações ao inocente e abnegado Padre de Varzim, nem sequer considerá-lo um adversário que pudesse desafiar, dada a sua fragilidade e o seu ascetismo.

V.S.F.F.

239/C/3

4. O Padre de Varzim despertava no Dono da Casa: um sentimento de indignação, dado que o Padre punha directamente em causa o seu poder e o sistema social e ético em que ele se baseava; um sentimento de vexame, pois, apesar da óbvia desproporção de poder social entre ambos, o Dono da Casa sentia da parte do Padre um desafio para um combate que se via obrigado a travar; finalmente, um sentimento de traição, pois o Dono da Casa descobrira que o Padre de Varzim, não só distribuía pelos mais necessitados as oferendas de vitualhas que lhe fazia, como era, afinal, um «homem de boas famílias» e até vagamente aparentado consigo, pelo que deveria ser um alto dignitário da Igreja e não um pobre pároco, «magro e desarmado». Tinha, em suma, consciência de que o outro era alguém que se tinha desviado da tradição e dos valores que ele próprio encarnava.

5. Exemplos de recursos estilísticos presentes na frase:
– adjectivação: «a sotaina gasta e as botas vergonhosas»;
– comparação: «andava também ele como um faminto»;
– ...

Nota – O examinando deverá referir o efeito expressivo produzido pelo recurso estilístico mencionado.

6. A atribuição da cotação deverá ter em conta:
– a estrutura formal de título;
– a articulação entre o texto e o título proposto, bem como a qualidade da fundamentação apresentada.

Nota – Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos a qualquer dos seguintes tipos de resposta:
– título que apenas transcreva expressões do texto;
– título sem qualquer fundamentação.

GRUPO II

1. A palavra que não pertence à série é:

1.1. «dignidade».

1.2. «inconsolável».

2. Por exemplo:

Como o padre oferecia tudo aos outros, vivia pobremente.

3. Por exemplo:

3.1. Nos próximos anos, a União Europeia aumentará em quatro mil milhões de dólares por ano a verba para o desenvolvimento dos países pobres. Com este investimento, a ajuda pública crescerá de acordo com os objectivos da ONU.

3.2. Há poucos dias, os dirigentes políticos do mundo propuseram um plano para melhorar as condições de vida das crianças de todo o mundo. Assim, definiram um conjunto de medidas para combater a pobreza, o analfabetismo e a doença.

GRUPO III

A produção de um texto de reflexão sobre um tema dado visa avaliar a competência de expressão escrita.

Tratando-se de um item de resposta aberta orientada, o professor, ao classificar a resposta do examinando, deverá observar os seguintes parâmetros:

- tratamento adequado dos aspectos de conteúdo relacionados com o tema proposto;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à apresentação de uma opinião;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar a classificação referente aos «aspectos de conteúdo» e aos «aspectos de organização e de forma» do Grupo I e do Grupo III.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo I e do Grupo III.

No espaço respectivo, deverá registar a classificação atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo II.

Na coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2002 - 1.ª Fase, 1.ª Chamada

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cód. 239)

Código Convencional da Escola	Código Convencional da Prova	GRUPO I 120												GRUPO II 30					GRUPO III 50		TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		6.		1.1.	1.2.	2.	3.1.	3.2.	C	F	
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F								
		14	6	14	6	14	6	14	6	14	6	14	6	5	5	10	5	5	35	15	
(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)								(C+F)			
.....	10	4	8	3	11	5	10	4	9	4	14	6						25	10	
		14		11		16		14		13		20		5	5	10	2,5	2,5	35		
...	...	10	4	7	4	7	3	10	4	8	3	0	0						20	10	
		14		11		10		14		11		0		5	5	0	5	5	30		

V.S.F.F.

239/C/5